

Disciplina	MÉTODOS E TÉCNICAS DA INVESTIGAÇÃO SOCIAL: FORMAS DA LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA
Professor (a)	Odair Sass
Nº de créditos	03 créditos
Horário	2ª feira das 09h00 às 12h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Considerando os ataques sistemáticos e reiterados encenados contra a Ciência e às ciências, atualmente representados pelo negacionismo, de um lado, e por tendências internas, baseadas no relativismo cultural e no deslocamento do conhecimento para as narrativas, a disciplina dedica-se a (1) analisar o conceito de Epistemologia, originalmente definido como o estudo de um tipo específico do conhecimento, a saber: os fundamentos e métodos do conhecimento científico, diferenciando-se da clássica disciplina da Filosofia voltada à teoria do conhecimento, em geral; (2) discutir a relação entre pensamento e linguagem, como constituintes da humanidade, bem como as formas decorrentes da linguagem, em especial a comunicação científica moderna.

São tratados, como desdobramentos desses objetivos, dois fatores essenciais e indissociáveis da Ciência: (a) a função constitutiva da linguagem humana e as suas formas, como mediação fundamental entre o indivíduo, a sociedade e a cultura, mediante duas teorias da psicologia social, e, em sequência, seus efeitos sobre a (b) elaboração, aquisição, comunicação e difusão dos conhecimentos científicos acumulados.

Bibliografia

ADORNO, Theodor et al. *La personalidad autoritaria*. Buenos Aires: Paidós, 1965.

ADORNO, Theodor W. "Opini3n, Locura, Sociedad". In: _____ *Intervenciones: nueve modelos de cr3tica*. Caracas: Monte Avilla Editores C.A., 1969, pp.137- 160.

ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. *Dial3tica do esclarecimento: fragmentos filos3ficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

BENJAMIN, Walter. *Sobre arte, t3cnica, linguagem e pol3tica*. Lisboa: Rel3gio d'3gua, 1992.

CARONE, Iray. *Met3fora e psicologia: uma rela33o perigosa?* S3o Paulo: Editora CRV, 2014.

MARCUSE, Herbert. *5a, A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

SOKAL, Alan D.; Bricmont, Jean. *Imposturas intelectuais*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

TAIGINO, M. *Comunica33o cient3fica al3m da ci3ncia. A33o midi3tica. UFPR, 7, 2014, 12 p.*

Disciplina	ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO – Turma A
Professor (a)	Carlos Antônio Giovinazzo Jr.
Nº de créditos	02 créditos
Horário	2ª feira das 09h00 às 12h00
Para	Mestrado

Ementa

Nesta atividade programada o objetivo é propiciar aos alunos ingressantes no mestrado a oportunidade de conhecer o universo da investigação científica por meio da elaboração de anteprojeto de pesquisa. Adota-se o princípio de que um estudo científico é definido com a problematização do tema, o que possibilita a delimitação do objeto e a busca de resposta para as perguntas formuladas por meio de processo empírico de investigação, o que, por sua vez, exige o estabelecimento de objetivos, seleção de fontes, definição de procedimentos de coleta de informações e de análise. Em suma, por intermédio do conhecimento prático e teórico dos elementos que organizam o planejamento e a execução da investigação científica os alunos realizarão atividades com a finalidade de elaborar seus anteprojetos de pesquisa.

Bibliografia (básica e complementar)

ALVES-MASSOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – retorno. In: BIANCHETTI, L. e MACHADO, A. M. N. *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, 2002.

AZANHA, José Mario Pires. *Uma ideia de pesquisa educacional*. São Paulo: Edusp, 1992.

CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, João. *O estudo da escola*. Porto, Porto Editora, 1996.

GONDIM, Linda Maria Pontes (org.). *A pesquisa em Ciências Sociais: o projeto da dissertação de mestrado*. Fortaleza: UFC Edições, 1999.

HAMILTON, David. *A virada instrucional (construção de um argumento)*. São Paulo: PUCSP/EHPS, 2000. (*paper* não publicado)

LAVILLE, Christian. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa*. Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

PAIXÃO, Lea Pinheiro; ZAGO, Nadir. *Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007.

PUCSP. EHPs. *Normas para a redação de textos*. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. São Paulo: PUCSP, 2017.

SELLTIZ, Claire et al. *Métodos de pesquisa das relações sociais*. São Paulo: Herder, 1965.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2005.

WARDE, Mirian J. A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: avaliação e perspectivas. In: ANPEd. *Avaliação e perspectivas na área de educação*. Porto Alegre: ANPEd, 1998.

Disciplina	HISTÓRIA SOCIAL DA ESCOLA: ESTUDOS SOBRE INFÂNCIA
Professor (a)	Katya Braghini
Nº de créditos	03 créditos
Horário	2ª feira das 13h00 às 16h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Estuda a “infância” no processo histórico, de modo a examinar: a) as práticas de formação e de seu amoldamento intelectual e emocional; b) compreender como e por quais meios esses sujeitos funcionaram como mensageiros de representações e imagens sobre a sua própria existência, principalmente entre meados do século XIX até os dias atuais. Busca-se analisar a posição de discursos médicos, biológicos na formação histórica da infância e criticar a ideia de sua livre formação, como se houvesse uma plena essência infantil, descolada da mediação com adultos em instituições, principalmente a escola. Conteúdo: 1) Criança e infância: disputas entre campos de conhecimento e de poder; 2) Modos de representar, pensar, idealizar, conceituar a infância; 3) Tendências das pesquisas sociais sobre a infância. Políticas de educação e de assistência à criança.

Bibliografia

- ABRAMOWICZ, A.; OLIVEIRA, F. de, RODRIGUES, T. C. A criança negra, uma criança e negra.
- ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- ARENDT, Hanna. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.
- HEYWOOD, C. *Uma história da infância*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MARCHI, R. de C. Gênero, infância e relações de poder: interrogações epistemológicas. *Cadernos Pagu* (37), julho-dezembro de 2011: 387-406.
- NARODOWSKI, Mariano. Infancia, pasado y nostalgia: cambios en la transmisión intergeneracional. *Revista Brasileira de História da Educação, Maringá – PR*, v. 14, n. 2 (35), p. 191-214, maio/ago. 2014.
- QVORTRUP, J. A infância enquanto categoria estrutural. *Educação e pesquisa*, vol.36, n.2, p. 631-644, Maio/Ag. 2010.
- RAUCCI, Mario Mendes. *Meninos de rua em São Paulo: socialização e sobrevivência*. 2002. 394 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2002.
- TASSINARI, Antonella. Concepções indígenas de infância no Brasil. In: *Tellus*, ano 7, n.13, pp.11-25, out/2007.
- WARDE, Mirian J. Repensando os estudos sociais de história da infância no Brasil. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 25, n. 1, 21-39, jan./jun. 2007

Disciplina	ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO – Turma B
Professor (a)	Carlos Antônio Giovinazzo Jr.
Nº de créditos	02 créditos
Horário	2ª feira das 13h00 às 16h00
Para	Mestrado

Ementa

Nesta atividade programada o objetivo é propiciar aos alunos ingressantes no mestrado a oportunidade de conhecer o universo da investigação científica por meio da elaboração de anteprojeto de pesquisa. Adota-se o princípio de que um estudo científico é definido com a problematização do tema, o que possibilita a delimitação do objeto e a busca de resposta para as perguntas formuladas por meio de processo empírico de investigação, o que, por sua vez, exige o estabelecimento de objetivos, seleção de fontes, definição de procedimentos de coleta de informações e de análise. Em suma, por intermédio do conhecimento prático e teórico dos elementos que organizam o planejamento e a execução da investigação científica os alunos realizarão atividades com a finalidade de elaborar seus anteprojetos de pesquisa.

Bibliografia (básica e complementar)

ALVES-MASSOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – retorno. In: BIANCHETTI, L. e MACHADO, A. M. N. *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, 2002.

AZANHA, José Mario Pires. *Uma ideia de pesquisa educacional*. São Paulo: Edusp, 1992.

CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, João. *O estudo da escola*. Porto, Porto Editora, 1996.

GONDIM, Linda Maria Pontes (org.). *A pesquisa em Ciências Sociais: o projeto da dissertação de mestrado*. Fortaleza: UFC Edições, 1999.

HAMILTON, David. *A virada instrucional* (construção de um argumento). São Paulo: PUCSP/EHPS, 2000. (*paper* não publicado)

LAVILLE, Christian. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa*. Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

PAIXÃO, Lea Pinheiro; ZAGO, Nadir. *Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007.

PUCSP. EHPs. *Normas para a redação de textos*. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. São Paulo: PUCSP, 2017.

SELLTIZ, Claire et al. *Métodos de pesquisa das relações sociais*. São Paulo: Herder, 1965.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2005.

WARDE, Mirian J. A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: avaliação e perspectivas. In: ANPEd. *Avaliação e perspectivas na área de educação*. Porto Alegre: ANPEd, 1998.

Atividade Programada	LEITURAS SOBRE CULTURA E CULTURA ESCOLAR
Professor (a)	Katya Braghini
Nº de créditos	03 créditos
Horário	2ª feira das 19:00 às 22h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A escola é uma instituição da modernidade, intrínseca ao projeto da sociedade urbano-industrial, burguesa e, como tal, vem desempenhando a função de formar e conformar os sujeitos individuais e coletivos aos padrões de racionalização e burocratização dessa sociedade. É uma instituição que aponta, divulga e legitima saberes, com diferentes tensões e contradições sociais; recruta, mobiliza e oficializa os seus profissionais; confere identidade e cria subjetividades, etc. Torna-se importante um estudo mais aprofundado sobre os significados de “cultura” e sua relação com a escola de modo a compreender como as suas características e demandas são alteradas ao longo do tempo, pensando o sistema de significações que a estabelece como um “aparelho ideológico do estado”, entre muitas outras coisas. O curso propõe desenvolver uma reflexão teórica metodológica sobre a relação escola-cultura, escolhida como objeto e perspectiva de pesquisa. Os textos a serem trabalhados apoiam discussões que tratam de conceitos centrais na análise de diferentes dimensões da prática escolar.

Bibliografia

- CERTEAU, Michel de. *A cultura no Plural*. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GRAMSCI, A. A organização da cultura. In: Gramsci, A. In: *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p.117-127.
- HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. BH, Editora UFMG, 2005.
- HAMILTON, David. Notas de lugar nenhum: sobre os primórdios da escolarização moderna. *Revista Brasileira de História da Educação*, jan/jun 2001, nº. 1, p.45-73.
- JULIA, Dominique. 2001. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, jan/jun 2001, nº 1, p.9-43.
- PÉREZ GÓMEZ, A. I. *A Cultura Escolar na Sociedade Neoliberal*. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, Introdução: costumes e cultura, p.13-24.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

Disciplina	ESTUDOS TEÓRICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO
Professor (a)	Odair Sass
Nº de créditos	03 créditos
Horário	3ª feira das 09h00 às 12h00
Para	Doutorado

Ementa

Estudos Teóricos Avançados em Educação tem como objetivo geral o exame de temas e problemas das Ciências Sociais e da Filosofia que se relacionam com os estudos e pesquisas em Educação, em desenvolvimento junto ao Programa EHPs. São examinadas questões relativas à ciência, tecnologia, ideologia; teoria, práxis e trabalho. Analisar os temas e conceitos mencionados, atualizando-os, significa ainda não aceder às deformações, reais e conceituais, que visam manter a paralisia da crítica, conforme a expressão de Herbert Marcuse. Por certo, a Educação não pode ser colocada acima dessas questões; tampouco bastam as afirmações retóricas de que ela é determinada. De todo modo, mais do que em momentos pretéritos, talvez, a Educação, elemento essencial do Esclarecimento e, portanto, de resistência ao existente, possa ser considerada uma esfera estratégica de domínio e controle político

Bibliografia

- ADORNO, Theodor W. *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Rio de Janeiro, Vozes, 1996.
- BARAN, Paul A. & SWEEZY, Paul M. *Capitalismo monopolista: ensaio sobre a ordem econômica e social americana*. 2ª, Rio de Janeiro, Zahar editores, 1974.
- FOUCAULT, Michel.. *Microfísica do poder*. 13ª, Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2021.
- FREUD, Sigmund. *O Mal-Estar na Civilização*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011.
- MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. 5ª, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.
- _____. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo, Fundação Editora da Unesp, 1999.
- MARGLIN, Stephen. Origens e funções do parcelamento das tarefas: para que servem os padrões?. In: GORZ, André (org.). *Divisão social do trabalho e modo de produção capitalista*. Tradução Alberto Saraiva ... Porto: Escorpião, 1976.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da Economia política*. São Paulo: Boitempo Editorial, vol. I, 2013.
- SARTRE, Jean Paul. *Crítica da razão dialética*. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- THOMPSON, Edward. *A miséria da teoria: ou o planetário de erros*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981

Disciplina	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA I
Professor (a)	Kazumi Munakata
Nº de créditos	03 créditos
Horário	3ª feira das 09h00 às 12h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina apresenta uma abordagem geral da história da educação brasileira, do século XVI a meados do século XX, com ênfase no processo de institucionalização da educação escolar. Examina políticas, currículos, sujeitos e práticas e suas relações com dinâmicas sociais, econômicas e culturais. Serão discutidos também problemas metodológicos e a utilização de fontes diversificadas para o estudo histórico da educação brasileira.

Temas Gerais

Educação e colonização.

Educação e modernidade: séculos XVIII-XIX.

Educação republicana: liberalismo e democratização.

Educação escolar no século XX: práticas e diversidades sociais

Atividades

- Exposição e discussão dos textos indicados.
- Presença às aulas (tolerância de duas faltas) e leituras obrigatórias
- Fichamentos, resenhas e discussão por escrito dos textos e atividades indicados.

Bibliografia

AZEVEDO, Fernando. *A cultura brasileira*. Introdução ao estudo da cultura no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ / Brasília: UnB.

BONTEMPI Jr., Bruno. Do vazio à forma escolar moderna: a história da educação como um fardo na Cidade de São Paulo. In PORTA, Paula. *História da Cidade de São Paulo*. Vol. 2. A cidade no Império. 1823-1889. São Paulo: Paz e Terra.

CARVALHO, Marta M.C. *A escola e a República e outros ensaios*. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação popular e educação de adultos*. São Paulo: Loyola.

SPOSITO, Marília Pontes. *O povo vai à escola. A luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo*. São Paulo: Loyola, 1984.

VEIGA, Cynthia Greive. *História da Educação*. São Paulo: Ática, 2007

VILLELA, Heloisa de O. S. O mestre-escola e a professora. In LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; e VEIGA, Cynthia Greive (org.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Disciplina	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA II
Professor (a)	Mauro Castilho Gonçalves
Nº de créditos	03 créditos
Horário	3ª feira das 16h00 às 19h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina examina ideias e ações que foram decisivas na configuração e/ou conformação do campo da educação escolar no Brasil, desde o final do Estado Novo (1945) até meados da década de 1990, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases. Propõe como eixo de análise as interpretações e debates em torno dos quais a educação nacional ganhou centralidade, nos diferentes âmbitos, a saber: universidades, movimentos sociais, imprensa e Estado

Bibliografia

APPLE, Michael. Entre o neoliberalismo e o neoconservadorismo: educação e conservadorismo em um contexto global. *In: BURBULES, Nicholas C e TORRES, Carlos Alberto e colaboradores. Globalização e educação. Perspectivas críticas. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2004, p.45-58.*

BRASIL. *Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.*

CARVALHO, João do Prado Ferraz de. *A Campanha de Defesa da Escola Pública em São Paulo. Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.*

CHAUÍ, Marilena de Souza. Ventos do progresso: a universidade administrada. *In: PRADO JR., Bento, TRAGTENBERG, Maurício, CHAUÍ, Marilena e ROMANO, Roberto. Descaminhos da educação pós-68. Debate 8. São Paulo: Brasiliense, 1980, 31-56.*

FÁVERO, Osmar (org.) *Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60. 2ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001.*

FICO, Carlos. *Reinventando o otimismo: ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.*

FLORESTAN, Fernandes. O dilema educacional brasileiro. *In: PEREIRA, Luiz e FORACCHI, Marialice (orgs.). Educação e sociedade. Leituras de sociologia da educação. São Paulo: Companhia Editora nacional, 1970, p. 414-441.*

GOERTZEL, Ted. MEC-USAID. Ideologia de desenvolvimento americano aplicado à educação superior brasileira. *In: Revista Civilização Brasileira. Ano III, n. 14, julho 1967, p. 123-137.*

PRADO JR., Bento. A educação depois de 1968, ou cem anos de ilusão. *In: PRADO JR., Bento, TRAGTENBERG, Maurício, CHAUÍ, Marilena e ROMANO, Roberto. Descaminhos da educação pós-68. Debate 8. São Paulo: Brasiliense, 1980, p. 9-30.*

RESSTEL, Rubens. *Infiltração comunista nos meios educacionais. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 1970 (mimeo).*

SAVIANI, Derrmeval. *A nova lei da educação: trajetórias, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.*

Disciplina	TEORIAS DO CURRÍCULO
Professor (a)	Ana Paula Ferreira da Silva
Nº de créditos	03 créditos
Horário	3ª feira das 19h00 às 22h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina analisa as tendências teóricas que compõem a área de currículo - corrente tradicional, crítica e pós-crítica -, com especial destaque para o conceito de currículo oculto. Analisa o currículo a partir da perspectiva política da seleção de conteúdos, dos documentos curriculares e das reformas educacionais.

Objetivos

1. Caracterizar as concepções que norteiam as diferentes correntes teóricas do currículo (tradicional, crítica e pós-crítica)
2. Compreender os elementos que compõem e distinguem o currículo oculto do currículo visível
3. Discutir o currículo como seleção de conteúdos e sua função na educação básica obrigatória
4. Analisar reformas curriculares nacionais e internacionais e suas características em termos de políticas públicas

Analisar os documentos curriculares na perspectiva da formação de professores.

Bibliografia

- APPLE, M. BURAS, K. (col.) **Currículo, poder e lutas educacionais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- APPLE, M. **Ideologia e Currículo**. Porto: Porto Editora, 1999.
- BERNSTEIN, B. **A estruturação do discurso pedagógico classe, código e controle**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- GOODSON, I. **Aprendizagem, currículo e política de vida**. Obras selecionadas de Ivor Goodson. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
- SACRISTÁN, J.G. (org) **Educar por competências**. O que há de novo? Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SACRISTÁN, J.G. (org) **Ensayos sobre el currículum: teoría e práctica**. São Paulo: Cortez. Madrid, Espanha: Morata, 2017.
- SACRISTÁN, J.G. (org) **Los contenidos: una reflexión necesaria**. São Paulo: Cortez. Madrid, Espanha: Morata, 2017.
- SACRISTÁN, J.G. (org) **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SANTOMÉ, J.G. **Currículo escolar e justiça social**. O cavalo de troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SACRISTÁN, J.G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000

Disciplina	INCLUSÃO ESCOLAR: POLÍTICAS E PRÁTICAS
Professor (a)	José Geraldo Silveira Bueno
Nº de créditos	03 créditos
Horário	4ª feira das 09h00 às 12h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo aprofundar estudos sobre as políticas e práticas de inclusão escolar na dupla perspectiva da seletividade escolar, de um lado, e dos processos de ampliação das oportunidades educacionais, com ênfase naquelas que se dirigem aos alunos oriundos das camadas populares e dos grupos minoritários.

Bibliografia

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Vozes, Petrópolis-RJ, 16ª ed., 2015.

CATTANI, Antonio D.; Díaz, Laura M. **Desigualdades na América Latina**: novas perspectivas analíticas. Porto Alegre, EDUFRGS, 2005

FERRARO, Alceu R. Escolarização no Brasil: articulando as perspectivas de gênero, raça e classe social. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 2, pp. 505-526, mai/ago, 2010.

HOFFMAN Kelly; CENTENO, Miguel Angel. Um continente entortado (América Latina). **Tempo Social**, v. 18, n. 2, p. 11-46, 2006.

MARTINS,

Disciplina	EDUCAÇÃO ESCOLAR E SOCIEDADE
Professor (a)	Ana Paula Ferreira da Silva
Nº de créditos	03 créditos
Horário	4ª feira das 09h00 às 12h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina analisa as principais abordagens da Sociologia, considerando as condições de sua produção no século XX. Examina, no interior dessas teorias, o papel conferido à educação com destaque especial à educação escolar.

OBJETIVOS

5. Examinar expressões do pensamento sociológico, em especial aqueles que contribuem para o estudo do fenômeno educacional, privilegiando-se autores representativos de tendências diversas ao longo do século XX.
6. Analisar as relações estabelecidas entre a escola e a sociedade capitalista.
7. Preparar os alunos para análise crítica de textos mediante a sua verificação no que tange às ideias veiculadas, à percepção das condições em que foi gerado e seus elementos componentes. Auxiliar na formação dos alunos no que tange à condição de redação sobre textos de autores.

Bibliografia

BOURDIEU, Pierre. & PASSERON Jean Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975

CÂNDIDO, Antonio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice, M. **Educação e Sociedade**- leituras em Sociologia da Educação. São Paulo: Editora Nacional, 1964,

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000 DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

FERNÁNDEZ ENGUITA, Mariano. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo (Org.) **Sociologia da Burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 2ª edição, 1961.

Disciplina	TRABALHO DOCENTE E FORMAÇÃO DO ALUNO
Professor (a)	Alda Junqueira Marin
Nº de créditos	03 créditos
Horário	4ª feira das 13h00 às 16h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina propõe a discussão de princípios e meios utilizados apontando os diferentes aspectos da relação do trabalho dos professores e seus colegas para destacar os centrais significados da docência. Para tanto será necessário apresentar condições relativas ao significado dessa profissão, quais sejam: os saberes da profissão – que são vários – as fontes dos saberes obtidos em sua formação, e alguma experiência, ainda que seja breve durante tal formação, além de conhecimentos sobre seus alunos e matéria básica.

Para além dessa formação inicial essa é uma tarefa que não tem fim para seu desempenho, pois ser professor não é apenas seguir um programa, com os saberes, embora isso seja fundamental. Há constante preocupação pela relação fundamental entre o professor e seus alunos, muitas vezes extrapolando a sua própria disciplina para relacionar com outras áreas, fatos e acontecimentos, preocupação com a compreensão de seus alunos, pois eles estarão aprendendo também aspectos do que é a profissão além dos saberes adquiridos na sala de aula.

Bibliografia

BORGES, C. M. F. **O Professor da Educação Básica e Seus Saberes Profissionais**. Araraquara/SP: J&M Editores, 2004.

D'ÁVILA, C.; MARIN, A. J.; FRANCO, M. A. S.; FERREIRA, L. G. **Didática: Saberes Estruturantes e Formação de Professores**. Salvador/BA: EDUFBA, 2019.

GIESTA, N. C. **Cotidiano Escolar e Formação Reflexiva do Professor: moda ou valorização do saber docente?** Araraquara/SP: Junqueira&Marin Editores, 2005.

MARIN, A. J. (Coord.). **Didática e Trabalho Docente**. 2ª ed. Araraquara/SP: Junqueira&Marin Editores, 2005.

MOREIRA, A. F. B.; ALVES, M. P. C.; GARCIA, R. L. **Currículo, Cotidiano e Tecnologias**. Araraquara/SP: Junqueira&Marin Editores, 2005.

PAPI, S. O. G. **Professores: Formação e Profissionalização**. Araraquara/SP: Junqueira&Marin Editores, 2005.

PARO, V. H. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino**. São Paulo/SP: Editora Ática, 2007.

Disciplina	TEORIA SOCIAL, POLÍTICA E EDUCAÇÃO
Professor (a)	Leda Maria de Oliveira Rodrigues
Nº de créditos	03 créditos
Horário	4ª feira das 16h00 às 19h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Neste curso são analisadas algumas das principais interpretações para o processo social e político que produziu o Estado moderno e a sociedade burguesa e capitalista. São destacadas as contradições que caracterizam a modernidade, os interesses dos grupos e classes sociais em conflito e a relação entre política e educação. Também são problematizados aspectos da organização política brasileira e algumas, dentre várias, das reformas educacionais promovidas nos países da Europa, nos EUA e no Brasil. Por fim, é realizada a crítica da Psicologia educacional e da Pedagogia, apontando os limites de correntes de pensamento que tomam a educação como problema unicamente pedagógico, desprezando seu caráter político e social.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- DEWEY, John. *Democracia e educação*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1959.
- _____. *Liberalismo, liberdade e cultura*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1970.
- FERNANDES, Florestan. 1968. *Sociedade de classes e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar.
- _____. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro, 1976.
- FURTADO, Celso. *Teoria e política do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967.
- IANNI, Octavio. *Estado e capitalismo: estrutura social e industrialização no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- GRAMSCI, Antonio. *Maquiavel, a política e o Estado moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- LANGEVIN, Paul; WALLON, Henri. Plan de reforma Langevin-Wallon. In: MERANI, Albert. *Psicología y Pedagogía: las ideas pedagógicas de Henri Wallon*. Ciudad de México: Editorial Grijalbo, 1969, p. 155-193.
- MANACORDA, Mario. *El principio educativo en Gramsci*. Salamanca: Ediciones Sigueme, 1977.
- MARCUSE, Herbert. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- MARX, Karl. *O 18 brumário e as cartas a Kugelmann*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Textos sobre educação e ensino*. São Paulo: Moraes, 1992.
- MERANI, Alberto. *Psicología y Pedagogía: las ideas pedagógicas de Henri Wallon*. Ciudad de México: Editorial Grijalbo, 1969.
- SNYDERS, Georges. *Para onde vão as pedagogias não diretivas?* São Paulo: Centauro, 2001.
- TRAGTENBERG, Maurício. *Sobre educação, política e sindicalismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- WALLON, Henri. *Psicologia e educação da infância*. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

Disciplina	EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E COMUNICAÇÃO DE MASSA: CONTRIBUIÇÕES À CRÍTICA DA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA
Professor (a)	Carlos Antônio Giovinazzo Jr.
Nº de créditos	03 créditos
Horário	5ª feira das 09h00 às 12h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina tem como proposta o aprofundamento de leituras e estudos sobre os nexos entre a educação escolar, o avanço da tecnologia (e sua presença constante em praticamente todos os âmbitos da vida), os hodiernos meios de comunicação e de interação social, bem como as consequências e implicações produzidas na formação dos indivíduos, especialmente jovens, adolescentes e crianças. Considerando as tendências inerentes no capitalismo (homogeneização cultural, padronização dos comportamentos, repressão às alternativas, entre outras), acentuadas nas últimas décadas, propõe-se analisar as condições objetivas e subjetivas produtoras de distintas formas de consciência social, expressas nos usos da linguagem e na manifestação do pensamento, com especial atenção ao modo como os educadores realizam seu trabalho ante o poder e a influência que determinadas instituições exercem sobre os discentes. O conjunto básico de leituras é composto por textos da teoria crítica da sociedade, da teoria da cultura de massa, da psicologia e por estudos e pesquisas recentes, que têm por propósito conhecer as relações entre educação e comunicação

Bibliografia

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- _____. *Indústria cultural*. São Paulo: Editora UNESP, 2020.
- _____. *Ensaio sobre Psicologia Social e Psicanálise*. São Paulo: Editora UNESP, 2015.
- BASTOS, Manoel Dourado. Indústria Cultural e capitalismo tardio: origens da economia política da comunicação no Brasil em mercado brasileiro de televisão. *Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación*, n. 142, diciembre/2019-marzo/2020.
- _____. *A hora das crianças (narrativas radiofônicas)*. Rio de Janeiro: Nau, 2015.
- _____. *Escritos sobre mito e linguagem*. São Paulo: Duas Cidades / Editora 34, 2013.
- _____. *Linguagem, tradução e literatura*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
- BOLAÑO, César. *Indústria cultural, informação e capitalismo*. São Paulo: Hucitec, 2000.
- CANCLINI, Nestor Garcia. *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.
- CHACON, Vamireh (org.). *Humanismo e comunicação de massa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.
- COHN, Gabriel. *Sociologia da comunicação*. São Paulo: Pioneira, 1973.
- _____. (org.). *Comunicação e indústria cultural*. São Paulo: Editora Nacional, 1977.

DONGO-MONTOYA, Adrian Oscar. *Pensamento e linguagem. Vigostski, Wallon, Chomsky e Piaget*. São Paulo: Editora UNESP Digital, 2021.

GARRIDO-RAMOS, Beatriz; MÉNDEZ-MARTÍNEZ, José Ángel. Inteligência artificial y humanidades digitais como exemplo de aplicación para el estudio y la investigación en la era de la cultura digital y la cultura de los datos. In: NADAL, Tamara Morte; MONTALVO, Jorge Abelardo Cortés (coord.). *Comunicación, cultura y humanidades digitales*. Madrid: Editorial Fragua, 2022, p. 41-59.

HABERMAS, Jürgen. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro, 1989.

KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia*. Bauru: EDUSC, 2001.

LIMA, Luiz Costa (org.). *Teoria da cultura de massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MARCUSE, Herbert. *Ensayos sobre política y cultura*. Barcelona: Planeta-Agostini, 1986.

_____. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo: UNESP, 1999.

_____. *Escritos sobre educación y Filosofía*. Medellín: Ennegativo, 2020.

McLUHAN, Marshall. *Os Meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Editora Cultrix, 1969.

MORAES, Dênis; RAMONET, Ignacio; SERRANO, Pascual. *Mídia, poder e contrapoder: da concentração monopólica e democratização da informação*. São Paulo: Boitempo, 2013.

NOVAES, Marcos Adriano Barbosa de; SILVA, Daniela Glicea Oliveira da; BRITO, Lúcia Helena de (org.). *As transformações do capitalismo no século XXI: um debate contemporâneo à luz do trabalho e da educação*. Fortaleza: Ed. UECE, 2019. (livro eletrônico)

PEDROSO, Leda Aparecida; BERTONO, Luci Mara. *Indústria cultural e educação: reflexões críticas*. Araraquara: JM Editora, 2002.

PEIXOTO, Joana. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos: uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 20, n. 61, abr-jun, 2015, p. 317-332.

SAVAZONI, Rodrigo. *O comum entre nós: da cultura digital à democracia do século XXI*. São Paulo: Edições SESC, 2018.

SCHAFF, Adam. *Linguagem e conhecimento*. Coimbra: Almedina, 1974.

SCHWARTZ, Germano André Doederlein; REIS, Paulo Victor Alfeo. Os novos meios de comunicação e o papel sistêmico dos influenciadores digitais na sociedade da informação. *Revista Direito Mackenzie*. São Paulo, v.12, n. 1, 2018, p. 29-47.

SIMONDON, Gilbert. A individuação à luz das noções de forma e de informação: introdução. [Introduction. In: _____. *L'individuation à la lumière des notions de forme et d'information*. Paris: Édition Jérôme Millon, 2005 (1958), p. 23-36]. Tradução: Pedro P. Ferreira e Francisco A. Caminati. Revisão: Laymert Garcia dos Santos. (a paginação do original francês é indicada entre colchetes no meio do texto)

VIGOTSKI, Lev Semionovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 2014.

WALLON, Henry. *Psicologia e educação da infância*. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

WILLIAMS, Raymond. Base e superestrutura na teoria da cultura marxista; Meios de comunicação como meios de produção. In: _____. *Cultura e materialismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2011, p. 43-86.

_____. La tecnología y la sociedad. *Causas y azares. Os lenguajes de la comunicación y la cultura en (la) crisis*. Buenos Aires, ano III, n. 4, 1996, p. 155-172.

Atividade Programada	Oficina: Elaboração de Artigos – Turma A
Professor (a)	José Geraldo Silveira Bueno
Nº de créditos	03 créditos
Horário	5ª feira das 13h00 às 16h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta atividade programada constituiu-se em uma oficina cujo objetivo é o aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa em educação, que resultem na produção de *papers* a serem apresentados em eventos acadêmico-científicos ou para encaminhamento a periódicos especializados.

Bibliografia

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margaret de. Como elaborar um artigo científico. Disponível em: [https://posticsenasp.ufsc.br/files/2014/04/ArtigoCientifico NBR6022-2003.pdf](https://posticsenasp.ufsc.br/files/2014/04/ArtigoCientifico%20NBR6022-2003.pdf). Acesso em: 16/01/2023

BRANDAU, Ricardo; MONTEIRO, Rosangela; BRAILE Domingo M. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, vol. 20, n. 1, pp. VII-IX.

CASTIEL Luis David; SANZ-VALERO. Javier. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica? **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 23, n. 12, pp. 3041-3050, 2007.

COSTA, Adriano Ribeiro da. **O gênero textual artigo científico: estratégias de organização**. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, Dissertação de Mestrado em Linguística, 2003.

HENZ, Gilmar Paulo Henz. Como aprimorar o formato de um artigo científico. **Horticultura brasileira**, vol. 21, n. 2, pp. 146-149, 2003.

SILVA, Paulo Nunes da. ROSA, Rute. O plano de texto do artigo científico: caracterização e perspectivas didáticas. **DELTA**, vol. 35, n. 4, pp. 1-38, 2019.

VIDAL, Edison Iglesias de Oliveira; FUKUSHIMA, Fernanda Bono. A arte e a ciência de escrever um artigo científico de revisão. **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 37, n. 4, pp. 1-4, 2021.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

EMENTA – 2º/2023

Disciplina	POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GLOBALIZAÇÃO
Professor (a)	Leda Maria de Oliveira Rodrigues
Nº de créditos	03 créditos
Horário	5ª feira das 16h00 às 19h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina tem como objetivo fornecer informações sobre o processo de globalização, sua origem, características e principais definições e ações do Estado, na sociedade capitalista. Interessa-nos estudar a globalização e suas interferências nas políticas públicas educacionais, especialmente no caso da educação brasileira. Assim, analisaremos políticas públicas, tais como, avaliações externas, ações afirmativas e massificação do ensino, conforme concepções de escola, avaliação, educação e suas transformações. Frente à globalização examinaremos a proposta e definição de conteúdo e objetivos curriculares propostos para a educação em termos universais, considerando a educação básica e o Ensino Superior. Especificamente, sobre a Educação Brasileira estudaremos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Autores como Fridemann, Milton.; Harvey, David; Saviani, Demerval; Werle, Flávia Obino (org.) e outros serão abordados e discutidos para alcance dos objetivos.

Bibliografia

Boito Jr., Armando. *Política Neoliberal e Sindicalismo no Brasil*. São Paulo: Xamã, 1999.

Dale, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma “cultura educacional mundial comum” ou localizando uma “Agenda globalmente estruturada para educação? In: Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n.87, p.423 -460, maio/ago,2004.

Friedman, Milton e Rose. *Livre para escolher*. São Paulo, Editora Record, 1990.

Harvey, David. *O novo imperialismo*. São Paulo, Edições Loyola, 2005.

Lima, Licínio C. Elementos de análise organizacional das políticas e práticas de avaliação escolar. In: Werle, Flávia Obino C. (org.) *Avaliação em Larga Escala: Questões polêmicas*. Brasília-DF. Liber Livro, 2012.

Severino, Antônio Joaquim. O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios. In: *Educar, Curitiba*, n. 31, Editora UFPR, 2008, p. 73-89.

Neves, Lúcia M. Wanderley e Pronko, Marcela Alejandra. *O mercado do conhecimento, e o conhecimento para o mercado*. Rio de Janeiro, EPSJV, 2008

Disciplina	INTERNACIONALIZAÇÃO – NACIONALIZAÇÃO DE PADRÕES PEDAGÓGICOS E ESCOLARES
Professor (a)	Kazumi Munakata
Nº de créditos	03 créditos
Horário	5ª feira das 16h00 às 19h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Há tempos a História da Educação Brasileira tem abandonado a chamada “doutrina do transplante cultural”, passando a examinar a circulação das idéias e das práticas educacionais no âmbito mundial e suas apropriações no plano regional e local. Esta disciplina visa investigar esse processo, analisando a circulação e a apropriação de diferentes modelos e métodos pedagógicos e ideias de inovações tendo como base a bibliografia de referência e fontes bibliográficas. Estuda-se o trânsito de ideias pedagógicas, sujeitos da educação e os materiais didáticos, problematizando, inclusive, a posição do mercado pedagógico e lobbys empresariais.

Bibliografia

BAGCHI, Barnita; FUCHS Eckhardt; ROUSMANIERE, Kate (eds.). *Connecting histories of education. Transnational and cross-cultural exchanges in (post-)colonial education*. New York: Berghahn, 2014.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas. Estratégias para entrar e sair da Modernidade*. São Paulo: Edusp, 2000.

CASSIANO, Célia Figueiredo. *O mercado do livro didático brasileiro no século XXI*. São Paulo: Editora UNESP, 2014.

HALL, Stuart. *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

MATASCI, Damiano. *L'école républicaine et l'étranger*. Lyon: ENS Éditions, 2015.

MIGNOT, A. C.; GONDRA, J. (org.). *Viagens pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2007.

NÓVOA, António; SCHRIEWER, Jürgen (eds.) *A difusão mundial da escola*. Lisboa: Educa, 2000.

SALVATORE, Ricardo D. *Los lugares del saber. Contextos locales y redes transnacionales en la formación del conocimiento moderno*. Rosario: Beatriz Viterbo. 2007.

SCHRIEWER, Jürgen; KREBLE, Hartmut (comp.) *La comparación en las ciencias sociales e históricas*. Barcelona: Octaedro, 2010.

Atividade Programada	Oficina: Elaboração de Artigos – Turma B
Professor (a)	Ana Paula Ferreira da Silva
Nº de créditos	03 créditos
Horário	6ª feira das 09h00 às 12h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta atividade programada constituiu-se em uma oficina cujo objetivo é o aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa em educação, que resultem na produção de papers a serem apresentados em eventos acadêmico-científicos ou para encaminhamento a periódicos especializados.

Bibliografia

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margaret de. Como elaborar um artigo científico. Disponível em: <https://posticsenasp.ufsc.br/files/2014/04/ArtigoCientifico NBR6022-2003.pdf>. Acesso em: 16/01/2023

BRANDAU, Ricardo; MONTEIRO, Rosangela; BRAILE Domingo M. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, vol. 20, n. 1, pp. VII-IX.

CASTIEL Luis David; SANZ-VALERO. Javier. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica? **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 23, n. 12, pp. 3041-3050, 2007.

COSTA, Adriano Ribeiro da. **O gênero textual artigo científico: estratégias de organização**. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, Dissertação de Mestrado em Linguística, 2003.

HENZ, Gilmar Paulo Henz. Como aprimorar o formato de um artigo científico. **Horticultura brasileira**, vol. 21, n. 2, pp. 146-149, 2003.

SILVA, Paulo Nunes da. ROSA, Rute. O plano de texto do artigo científico: caracterização e perspectivas didáticas. **DELTA**, vol. 35, n. 4, pp. 1-38, 2019.

VIDAL, Edison Iglesias de Oliveira; FUKUSHIMA, Fernanda Bono. A arte e a ciência de escrever um artigo científico de revisão. **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 37, n. 4, pp. 1-4, 2021.